



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0250

### **EMPREGO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES COMO DESINFECTANTES NA PRÁTICA ENDODÔNTICA**

Geovania Caldas Almeida (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi avaliar a contaminação dos microscópios clínicos operatórios empregados durante o tratamento endodôntico e o potencial anti-séptico e residual de algumas substâncias químicas tais como clorexidina líquida 2%, solução alcoólica de clorexidina 2% e álcool 70%. Sessenta amostras microbiológicas foram coletadas individualmente das lentes objetivas e oculares dos microscópios em 2 diferentes tempos: após a desinfecção (coleta inicial) e após o procedimento odontológico (coleta final). As amostras foram processadas, incubadas e as colônias identificadas por meio de testes bioquímicos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de frequência. Ausência de crescimento foi observada em todas as coletas iniciais, enquanto que houve crescimento microbiano em 90% das coletas finais. Oitenta por cento dos microrganismos encontrados pertenciam ao gênero *Staphylococcus*. A substância química mais eficaz foi a solução alcoólica de clorexidina 2%. Concluímos que o profissional deve estar ciente da contaminação das lentes oculares e objetivas do microscópio clínico operatório e tomar medidas para diminuir o risco de contaminação cruzada. Entre as substâncias utilizadas, a solução alcoólica de clorexidina 2% mostrou maior ação antimicrobiana residual.

Desinfecção - Endodontia - Substâncias químicas